UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO - ESAT CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA

CONSIDERAÇÕES POÉTICAS E AUTOETNOGRÁFICAS SOBRE O PROCESSO DE MONTAGEM E RELEITURA DA VARIAÇÃO DO ATO I DA PERSONAGEM GISELLE

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO - ESAT CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA

Klara Cruz de Oliveira

CONSIDERAÇÕES POÉTICAS E AUTOETNOGRÁFICAS SOBRE O PROCESSO DE MONTAGEM E RELEITURA DA VARIAÇÃO DO ATO I DA PERSONAGEM GISELLE

Monografia apresentada ao curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas como requisito para a obtenção de título de Bacharela em Dança

Orientadora: Profa. Dra. Raíssa Caroline Brito Costa

MANAUS

KLARA CRUZ DE OLIVEIRA

CONSIDERAÇÕES POÉTICAS E AUTO ETNOGRÁFICAS SOBRE O PROCESSO DE MONTAGEM DA VARIAÇÃO DO I ATO DE GISELLE E SUA RELEITURA

Este trabalho de conclusão foi julgado adequado para obtenção de Grau de Bacharelado em Dança da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

Nota Final: 10,0

Manaus, 24 de março de 2023

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Raíssa Caroline Brito Costa

Prof. Me. Getúlio Henrique Rocha Lima

Profa. Ma. Gabriela Mavignier Dácio



AGRADECIMENTOS

Meus eternos e honestos agradecimentos à minha mãe Leonide, por todo o suporte sempre.

Ao Eike e Penelópe por sempre me acompanharem durante as madrugadas solitárias de escrita. Pelos latidos surpresa, e pelos pedidos de carinho também.

À professora Raíssa Costa pelo suporte oferecido na escrita desse trabalho. E principalmente por ter aceitado me acompanhar nas pesquisas durante a graduação.

Ao Felipe Araújo pelo suporte técnico, bibliográfico e afetivo.

Às minhas colegas de curso, em especial Larissa Cardoso e Gabriela Sâmara. Sem a amizade de vocês durante o percurso, talvez a jornada não tivesse sido tão alegre. E ao Felipe Castro por vivenciar junto a mim a disciplina de Dança Clássica IV.

Aos docentes do curso de dança por serem éticos, gentis e respeitosos com o corpo discente.

Aos funcionários da secretaria da Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT, por todo o auxílio em questões burocráticas.

Ao a Théophile Gautier, Jules-Henri Vernoy de Saint-Georges, Jean Coralli e Adolphe Adam, sem eles talvez não teríamos a obra *Giselle* (1841), logo essa pesquisa não poderia existir.

Eu sou a luz e a escuridão eu posso ser a verdade e a mentira o que eu escolher ser, eu serei alegria ou tristeza eu serei tudo isso e muito mais vamos brindar e lutar pelo nosso futuro

GFRIEND - MAGO

RESUMO:

Esse trabalho se desenvolve na perspectiva de registro do processo teórico-prático de realização da montagem da variação da personagem Giselle, no primeiro ato, e posteriormente a realização de uma releitura da mesma coreografia. Tais projetos foram desenvolvidos como parte dos trabalhos finais propostos nos componentes curriculares intitulados Dança Clássica IV e Dança Clássica V – respectivamente, do curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, situado na Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT. Para isso, abordamos discussões sobre o balé clássico e a obra Giselle (1841), de Adolphe Adam. A releitura contemporânea de Giselle (2018), desenvolvida por Akram Khan. E para nos ampararmos acerca da reflexão em primeira pessoa acerca da experiência de remontagem e releitura, dos atravessamentos subjetivos e poéticos acontecidos durante essa jornada, utilizamos a abordagem metodológica da Autoetnografia, proposta por Fortin (2010). E por observamos o processo criativo como um território transitório e não retilíneo, buscamos por nos tangenciar pela Cartografia, pensada por Kastrup (2009) para nos amparar durante as reflexões sobre a trajetória vivenciada na construção desses trabalhos em dança. Ademais, utilizamos a Crítica de Processos Criativos, desenvolvida por Salles (2006) para refletir sobre os documentos de processo, bem como nos apropriamos do termo Dramaturgia da Dança, discutido por Pais (2016), para detalhar a narrativa que foi construída no processo de releitura.

Palavras-chave: Balé; Dança; Balé Giselle; Autoetnografia; Dramaturgia da Dança;

ABSTRACT:

This work is developed in the perspective of registering the theoretical and practical process of the montage of the variation of the character Giselle, in the first act, and later the realization of a re-reading of the same choreography. Such projects were developed as part of the final works proposed in the curricular components entitled Classical Dance IV and Classical Dance V - respectively, of the Dance graduation of the Universidade do Estado do Amazonas - UEA, located in the Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT. For this, we approached discussions about classical ballet and the work Giselle (1841), by Adolphe Adam. The contemporary reinterpretation of Giselle (2018), developed by Akram Khan. And to support ourselves around the first-person reflection about the experience of remaking and rereading, the subjective and poetic crossings that happened during this journey, we used the methodological approach of Autoethnography, proposed by Fortin (2010). And because we observe the creative process as a transitory and non-rectilinear territory, we seek to tangent ourselves by Cartography, thought by Kastrup (2009) to support us during the reflections about the trajectory experienced in the construction of these dance works. Furthermore, we used the Creative Process Critique developed by Salles (2006) to reflect on the document processes, as well as the term Dramaturgy of Dance, discussed by Pais (2016), to detail the narrative that was constructed in the process of re-reading.

KEYWORDS: Classical Dance IV; Classical Dance V; Dance Graduation; Giselle; Autoethnography; Cartography.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Muro presente na cenografia de Giselle (2018), de Akram Khan – Fonte:
English National Ballet
Figura 2 Cena em que Albrecht recebe a notícia da gravidez de Giselle – Fonte: English
National Ballet
Figura 3 Giselle e sua rebelação contra os empregadores - Fonte: English National
Ballet23
Figura 4 Fotografia do ensaio geral com o figurino da apresentação - Fonte: Acervo
Pessoal
Figura 5 Fita de möebius – Fonte: Skriabinne (2011)
Figura 6 Painel semântico para a construção dos elementos visuais do trabalho de
Dança Clássica V – Fonte: Acervo Pessoal
Figura 7 Ensaio geral com os figurinos usados para a apresentação da obra apresentada
na disciplina de Dança Clássica V – Fonte: Acervo Pessoal
Figura 8 Ensaio geral com os figurinos usados para a apresentação da obra apresentada
na disciplina de Dança Clássica V. Figurinos em movimento – Fonte: Acervo Pessoal 87
Figura 9 Crucifixos utilizados como parte do figurino da obra apresentada em dança
clássica V – Fonte: Acervo Pessoal
LISTA DE QUADROS
Quadro 1 Estrutura de cenas ou dramaturoja coreográfica da danca 82

SUMÁRIO

APRE	SENTAÇÃO	11
1. Gl	SELLE – O BALÉ, A PERSONAGEM E AS SUBJETIVIDADES	14
1.1.	A personagem Giselle – Entre o clássico e contemporâneo	19
	BORDAGENS METODOLOGICAS: AUTOETNOGRAFIA	
	OGRAFIA COMO UM ESTUDO EM DANÇA	
2.1.	Abordagem do tipo de pesquisa	
2.2.	Técnicas de pesquisa	
2.3.	Autoetnografia e os processos criativos na dança	30
2.4.	A cartografia e a pesquisa em dança	35
– P	ANÇA CLÁSSICA IV: A VARIAÇÃO DE GISELLE DO PRIMEIRO . ERSPECTIVAS AUTOETNOGRAFIAS NO PROCESSO ONTAGEM	DE
3.1.	O cuidado de si nas aulas práticas de balé clássico e ensaios	42
3.2.	A sala de ensaio é um ritual sagrado laico	49
3.3.	O figurino como uma potência inspirativa no processo	56
3.4.	Os anseios da apresentação final	59
	ANÇA CLÁSSICA V: Dramaturgia da dança, autoetnografia e poética ra do balé Giselle	
4.1.	A dramaturgia da dança no processo criativo da releitura do balé de Gisell	e. 69
4.2.	A proposta estética dos elementos visuais na releitura do balé de Giselle	83
4.3.	Uma reflexão sobre essa trajetória	89
CONS	IDERAÇÕES FINAIS	91
	RÊNCIAS	
ANEX		101

REFERÊNCIAS

50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não têm religião, diz Datafolha. G1, 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos-31percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.ghtml

AQUINO, Julio Groppa. **Erro e fracasso na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

AGOSTINI, Barbara Raquel. **Ballet Clássico**: Preparação física aspectos cinesiológicos, metodologia e desenvolvimento motor. São Paulo: Editora Fontoura, 2010.

BACHELARD, Gaston. **O ar e os sonhos**: Ensaio sobre a imaginação do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BONFITTO, Matteo. **Entre o ator e o performer**: Alteridades, Presenças, Ambivalências. São Paulo: Perspectiva, 2013.

ALMEIDA, P. S. CALDAS DE. COREOGRAFIA E DRAMATURGIA: sentido e(m) ato. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2021. DOI: 10.22478/ufpb.2177-8841.2021v12n1.59959. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/moringa/article/view/59959.

COCCARO, L. M. (D)escrições Autoetnográficas: performance em diálogo com abordagens de pesquisa antropológica. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 01–24, 2021. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/102509.

CORTINHAS, Rosângela. **FIGURINO**: um objeto sensível na produção do personagem. Orientador: Prof^a. Dr^a. Marta Isaacsson de Souza e Silva. 2010. 81 p. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2010.

CUNNINGHAM, Merce. **O dançarino e a dança**: Conversas com Jacqueline Lesschaeve. Rio de Janeiro: Cobogó Editora, 2014.

DANTAS, M. F. Ancoradas no Corpo, Ancoradas na Experiência: Etnografia, Autoetnografia e Estudos em Dança. Urdimento - Revista de Estudos em Artes 27, Florianópolis, 2, 168-183, 2016. DOI: Cênicas. V. n. p. 10.5965/1414573102272016168. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/8731.

DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DELLA COSTA, R. P.; ROSSINI, Élcio G. Figurino: uma proposta metodológica. **Pitágoras 500**, Campinas, SP, v. 9, n. 1, p. 13–23, 2019. DOI:

10.20396/pita.v9i1.8655497. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/pit500/article/view/8655497.

DIEDERICHSEN, M. C. Pesquisar com a Arte: ética e estética da existência. **Educação & amp; Realidade**, [S. l.], v. 44, n. 4, 2019. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/86743.

DUNCAN, Isadora. **Bailando en la obscuridade**: Autobiografia. Madrid: JC Clemente, 2005.

ECO, Umberto. **Obra aberta**: Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FERREIRA, Rousejanny. **Balé sobre outros eixos**: Traçados de William Forsythe para a criação de tecnologias de improvisação. Curitiba: Editora CRV, 2015.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade III**: O Cuidado de si. São Paulo: Edições Graal LTDA, 2005.

_____. **Ditos e escritos III**: Estética: Literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

FORTIN, Sylvie; TRAD. HELENA MELLO, S. CONTRIBUIÇÕES POSSÍVEIS DA ETNOGRAFIA E DA AUTO-ETNOGRAFIA PARA A PESQUISA NA PRÁTICA ARTÍSTICA. **Cena**, [S. l.], n. 7, p. 77, 2010. DOI: 10.22456/2236-3254.11961. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/cena/article/view/11961.

FORTIN, Sylvie.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. **ARJ – Art Research Journal**: Revista de Pesquisa em Artes, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj.v1i1.5256. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256.

FLASZEN, Ludwik. Depois da vanguarda. *In:* **O** teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959 – 1969: textos e materiais de Jerzy Grotowski e Ludwik Flaszen com um escrito de Eugenio Barba. Jerzy Grotowski; Ludwik Flaszen. São Paulo: Perspectiva, 2007. p. 113 – 116.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2013.

GALINDO, D.; MILIOLLI, D. Coreocartografia: corpos, dança, pesquisa em psicologia. **Revista Polis e Psique**, [S. 1.], v. 7, n. 3, p. 26–42, 2018. DOI: 10.22456/2238-152X.75057. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/PolisePsique/article/view/75057. Acesso em: 14 mar. 2023.

GARCIA, Ariane Tescaro. **Perdão**: uma busca interior. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) — Pontificia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica, 2010.

GREINER, Christine. **O Corpo**: pistas para estudos interdisciplinares. São Paulo: Editora Annablume, 2005.

_____. O CORPO E OS MAPAS DA ALTERIDADE. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, [S. 1.], v. 10, n. 2, 2019. DOI: 10.22478/ufpb.2177-8841.2019v10n2.49816. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/moringa/article/view/49816.

GREINER, Christine; Katz, Helena. Corpo e processos de comunicação. **Revista Fronteiras**: Estudos Midíaticos, *Rio Grande do Sul*,, vol. III, n. 2, p. 1-11, 2011.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores:** Como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Editora Gili LTDA, 2015.

HOMANS, Jennifer. **Os Anjos de Apolo**: Uma história do ballet. Portugal: Edições 70, 2012.

INGRAM, John. **The Language of Flowers**: Or Flora Symbolica. Londres e Nova Iorque: Frederick Warne and Co, 1887.

KASTRUP, Virginia. et al. **Pistas do método de cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

KERKHOVEN, Marianne Van. O processo dramatúrgico. *In*: **Dança e Dramaturgia(s)**. Paulo Caldas, Ernesto Gadelha (org.); traduzido por Natália Mello, Rosana Ana Druot de Lima, Sylvain Druot. São Paulo: Nexus, 2016. p. 179 – 189.

LAMOTHE, Kimerer L. **Nietzche's Dancers**: Isadora Duncan, Martha Graham and the revaluation of christian values. Nova Iorque: PALGRAVE MACMILLAN, 2006.

LARROSA, Jorge. **Tremores**: Escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

MACEDO, Rosa Aline. **Processo criativo em dança**: "O *corpo-novelo*". Dissertação (Mestrado em Artes) — Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2012.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. São Paulo: BOITEMPO EDITORIAL, 2007.

MARULANDA, Daniela Botero. Ballet, corpo e linguagem: perguntas para pensar o contexto cultural de uma prática. *In:* **Pesquisa em balé no Brasil**: panoramas sobre história, ensino e cena. Eleonora Santos; Rousejanny Ferreira (org.). Goiânia: Editora IFG, 2020. p. 137 – 152.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2014.

PAIS, Ana. O Crime compensa ou o poder da dramaturgia. *In*: **Dança e Dramaturgia(s)**. Paulo Caldas, Ernesto Gadelha (org.); traduzido por Natália Mello, Rosana Ana Druot de Lima, Sylvain Druot. São Paulo: Nexus, 2016. 25-59 p.

PASSOS, Juliana Cunha. A música na dança: influências nos processos criativos e expressivos. ABRACE, VII, 2013, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte: VII Reunião Científica da ABRACE, 2013. 1 – 5. Disponível em: http://www.portalabrace.org/viireuniao/pesquisadanca/PASSOS Juliana Cunha.pdf

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PIMENTEL, L. G. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **ouvirOUver**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 88–98, 2015. DOI: 10.14393/OUV16-v11n1a2015-5. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/32707.

PRIX DE LAUSANNE, 2023. Disponível em: https://www.prixdelausanne.org/our-history/>.

REIS, Marcos Roberto dos; MERINO, Eugénio Andrés Díaz. Painel semântico: revisão sistemática da literatura sobre uma ferramenta imagética de projeto voltada à definição estético-simbólica do produto. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 178 – 190, 2020. DOI: https://doi.org/10.35522/eed.v28i1.

ROCHA, Thereza. Balé sobre outras bases ou em que tango pode ser bom para tudo. *In:* **A dança clássica**: dobras e extensões. INSTITUTO DE DANÇA DE JOINVILLE (org.). Joinville: Novaletra Gráfica & Editora, 2014. p. 29 – 42.

SALLES, Cecília. **Gesto Inacabado:** Processo de criação artística. São Paulo: FAPESP, 2006.

Redes de Criação: Construção da obra de arte. São Paulo: Editora Horizonte, 2008.

SAMPAIO, Flávio. **Balé passo a passo:** história, técnica, terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.

SANTOS, C. M. dos; BIANCALANA, G. R. Autoetnografia: um caminho metodológico para a pesquisa em artes performativas. **Revista Aspas**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 53-63, 2017. DOI: 10.11606/issn.2238-3999.v7i2p53-63. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/aspas/article/view/137980.

SILVA, Paulo Cunha e. **O lugar do corpo**: Elementos para uma cartografia fractal. 1995. 313 p. Tese (Doutorado em Ciência do desporto) — Faculdade de Ciências do Desporto, Universidade do Porto, Portugal, 1995.

SKRIABINE, Pierre. Lacan topologue: La Cause freudienne. **CAIRN.INFO**: Matières à Réflexion, França, v. 79, n. 3, p. 259 – 271, 2011. DOI: https://doi.org/10.3917/lcdd.079.0259. Disponível em: https://www.cairn.info/revue-lacause-freudienne-2011-3-page-259.htm.

SOUSA, Renata Floriano de. Cultura do estupro: prática e incitação à violência sexual contra mulheres. **Revista Estudos Feministas**, v. 25, n. Rev. Estud. Fem., 2017 25(1), p. 9–29, jan. 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n1p9

SOUSA, Luis Fernando de Carvalho. A arte como produção subjetiva por um olhar esquizoanalítico. **Revista Páginas de Filosofia**, v. 9, n. 2, p. 165-179, jul.-dez, 2020. DOI: https://doi.org/10.15603/2175-7747/pf.v9n2p165-179

TOURINHO, L. L.; SOUZA, M. I. G. A Preparação Corporal para a Cena como Evocação de Potências para o Processo de Criação. **ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 178–193, 2016. DOI: 10.36025/arj.v3i2.9535. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/9535.

VAGANOVA, Agrippina. Princípios básicos do ballet clássico. São Paulo: Ediouro, 1991.

VALADARES, Verônica. Giselle: Um conto gótico no ballet. *In:* Congresso Internacional ABRALIC, XVI, 2018, Minas Gerais. **Anais eletrônico**. Minas Gerais: CONGRESSO INTERNACIONAL ABRALIC 2018, 2018, p. 1115 – 1126. Disponível em: https://abralic.org.br/anais/?p=41&ano=2018

VIANNA, Klaus. A dança. São Paulo: Summus, 2005.

VIEIRA, R. Autoetnografia da Prática Interpretativa: um levantamento de teses e dissertações brasileiras. In: **SIMPOM**, 6, 2020, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 2020. p. 1066-1077.

WARNECKE, Lauren. English National Ballet's transformed 'Giselle' is crossing the pond for a timely U.S. exclusive at the Harris. **Chicago Tribune**, Chicago, p. 1-5, 19 fev. 2019. Disponível em: https://www.akramkhancompany.net/wp-content/uploads/2019/02/English-National-Ballet-Chicago-Tribune.pdf.

_____. An absolutely stunning 'Giselle' at the Harris: Plenty of dance companies remake the classics — none quite like this. **Chicago Tribune**, Chicago, p. 1-4, 2 mar. 2019b. Disponível em: https://www.akramkhancompany.net/wp-content/uploads/2019/03/An-absolutely-stunning-Giselle-at-the-Harris-Plenty-of-dance-companies-remake-the-classics-%E2%80%94-none-quite-like-this-Chicago-Tribune.pdf.